ANNO DE 1833. QUINTA FEIRA 27 DE JUNHO. NUMERO 137.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Typographia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado de p... lirga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

5.ª - *S. Ladisláo* Aud. do Ouv. do C. de m., do Ch., e do Ouv. do Civ. de t. Pr. aos 30 min. da t.
6.ª - *S. Leão*-J.ª da F., A. do O. da C. do J. de F. de m., e do J. de F. det. Pr a 1 h e 18 m. da t.
Sabbado - ✱✱ - *S. Pedro e S. Paulo.* Preamar as 2 h. 6 min. da t.
Dom.º - *A Pureza de N. Senhora.* Pr. as 2 h. 54 m. da t.

CAMARA MUNICIPAL.

9.ª Sessão ordinaria de 24 de Maio de 1833.
PREZENCIA O SR. LUGÉRO.

COMPARECERÃO os Snrs. Esteves, Oliveira, Mello Cavalcanti, Paula, Silva, e Doutor Mavignier, faltando com causa os Srs. Nunes de Oliveira, e Carneiro Rios.

Entrou novamente em discussão a proposta do Snr. Doutor Mavignier igualmente com o parecer da Commissão sobre o negocio da Ponte do Recife de que he arrematante Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Mello, e depois de um re, hi lo debate em que alguns fallarão pró, e outros contra: resolveo a Camara, que ficasse adiada a decisão para o dia 31 do corrente, dia em que devia ser prezente o orcamento respectivo para que, a vista das condições nelle declaradas, do auto da arrematacão da obra e de tudo o mais relativo a este objecto poder difinitivamente deliberar-se o que se deve fazer, e que procedimento se deve ter para com aquelles Cidadãos, que tendo arrematado a construccão, e concertos das diversas pontes desta Cidade, e seu termo tem deixado de as apromptar no devido tempo com geral e publico escandalo, e manifesto quebrantamento da fé de seus contractos, officiando-se a todos elles para que até o dia 31 appresentassem as rasões e causas que tem tido para não terem até hoje acabado as obras.

A Commissão encarregada do exame das contas do Administrador do sustento dos presos pobres do mez de Abril apresentou o seu parecer exigindo certos documentos que podessem legalisar as mesmas: posta a materia a votacão depois de descutida; resolveo a Camara, que se officiasse ao Administrador para que apresentasse os documentos exigidos pela commissão.

O Fiscal deste Bairro de Santo Antonio apresentou o seo relatorio e com elle as contas das obras de que foi encarregado nos trez mezes proximos passados, e lembrando varias medidas que lhe parecião dever se tomar no Municipio, vindo tãobem junto com o relatorio a relacão dos multados em dito espaco: resolveo a Camara que fosse tudo a huma commissão, e para ella o Snr. Presidente nomeou os Snrs. Paula, e Oliveira para verem, e examinarem, assim o relatorio como a conta dos multados apresentados pelo Fiscal da Boa vista.

Leo-se huma representacão do Carcereiro sobre o arrombamento, que estão fasendo na Cadeia os presos: posta a materia a votacão depois de discutida resolveo a Camara que visto a urgentissima necessidade que havia de evitar a fuga dos presos o Fiscal deste Bairro, sem a menor demora pedisse a forca que fosse necessaria para com ella, e o pedreiro decerem ás prisões á fim de ver-se o que era necessario fazer, e concertar, para ser feito quanto antes debaixo da sua inspeccão por não haver tempo para fazer-se orçamento, e por-se a obra em praça.

Resolveo a Camara que se dissesse ao Cidadão Bento de Barros Falcão de Lacerda, que para poder-se de huma vez ajustar suas contas separasse a conta dos rendimentos do contracto das aferições &c. cuja administracão esteve a seo cargo, da conta da despeza feita com a sustentação dos presos, de que tão bem esteve encarregado.

Na dacta de hoje expedirão-se aos Deputados eleitos para a 3.ª Legislatura os competentes Diplomas. Por ser dada a hora alevantou-se a Sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca, Secretario a escreveo—Ludgéro, P—Esteves—Oliveira—Mello—Paula—Silva—Mavignier.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

LENDO o seu Diario n.º 134, nelle achei hum annuncio, no qual quem quer que seja pede, que o Ouvidor do Civel despache os Autos relativos á cobranca dos allugueis de caza, em que são Autores o Padre Antonio Teréso d'Oliveira, e Joze Goncalves de Miranda contra Carlos Simith, os quaes achando-se na Concluzão a dous annos, e meio, ainda não havião sido despachados pro, ou contra, e isto pór não querer o mesmo Ouvidor do Civil: e com quanto á dois mezes me não ache exercendo a Vára do Civil por impedimento de molestia; todavia comprehendendo a maior parte do tempo accuzado de demora no despacho dos referidos Autos aquelle, que eu servi, forcoso me era patentear a falsidade de hum tal anuncio, mórmente quando se me accuza de couza tal, em que ao contrario eu tenho merecido o melhor conceito do Publico, pois he geralmente sabido, o quanto tenho sido prompto no expediente da Vára do Civel, que tenho occupado por espasso de dois annos, e meio, o mesmo, que se me accuza de demora dos Autos ja indicados, e por isso passei á saber dos dois Escrivães do Juizo, por qual dos Cartorios pendia esse pleito para, então poder saber se estavão, ou não affecto a concluzão, e á que tempo, persuadido ainda, avista do annuncio, que neste Juizo pendia com effeito tal demanda, mas tive as respostas, que constão das duas cartas dos Escrivães respectivos, que incluzas remetto, as quaes Vm. fará o obzequio transcrever logo abaixo desta; e avista dellas se conhecerá, que o Ouvidor do

Civel não demora Autos dois annos, e meio ; pelo que lhe ficará obrigado o seo assignante.

Tiburcio Valeriano da Silva Tavares.

— Illustrissimo Snr. Dezembargador. Estimo a melhora de V. S. Os autos de que trata esse anuncio exquizito, não pendem pelo meó Cartorio, e ao que me parece, nem pelo outro, e sim pela Ouvidoria da Commarca. De V. S. respeitador.

A. J. de T. Bandeira.

— Illustrissimo Snr. Dezembargador. Muito estimo a melhora de V. S. Os autos, que o anuncio do Diario tracta, não he pelo meu Cartorio : e nem me consta que seja por este Juizo. Sou de V. S. attento respeitador.

João Cavalcanti de Mello e Albuquerque.

Snr. Redactor.

LI em o supplemento ao seu estimavel Diario N.° 121 huma correspondencia, assignada—o Matuto—e fiquei muito admirado, pelo que diz respeito a hum Consul Inglez que (segundo dita correspondencia) conserva em seu poder os bens de hum ja defunto da mesma Nacão, e pela apparencia julguei, que o seu correspodente, sendo homem do mato ou estava enganado, ou não estava ao facto do que se pratica cá pela Praca ; porque aquelle Consul residio nesta Cidade alguns 10 annos e pensei que elle não ousaria pôr por obra semelhante accão, isto porque me consta que os Ministros de sua Nacão são mui restrictos para com os seus empregados em os outros paizes, e principalmente depois que passou o tal Bill da Reforma, porem como em toda a parte ha bom, e máo, e tendo eu indagado d'alguns patricios daquelle mesmo Consul, estes me não derão taes informaçoes de seu comportamento durante a sua estada nesta, por isso bem penso o Snr. Matuto não estará enganado, e se assim he eu tomo a liberdade de confirmar ambos os conselhos que seus amigos lhe derão, isto he, que não só se deve queixar ao Embaixador Brasileiro em Londres, mas tãobem proceder contra dito Consul por meio de hum —Libello—porque não devem os Brasileiros soffrer o menor prejuizo pela má administração dos Consules Estrangeiros.

Sou Senhor Redactor

Hum seo venerador.

O Amigo dos Matutos,

AVIZO.

O Actual cobrador deste Diario roga aos Srs. Subscriptores, que se achão a dever o presente mez de Junho, que em attencão as muitas vezes que tem hido em suas casas, e ao bom andamento das suas contas, hajão de dar ordem nas mesmas para serem sàptisfeitas as suas Subscripcões.

THEATRO DE OLINDA.

SExta feira 28 do corrente por ser vespera de feriado, ha expectaculo composto da Peca—O Negro de Corpo branco—um novo Dueto cantado e dancado ; e o entremez do—Xapeo pardo.

N. B.—Os Snrs. Assignantes são contemplados como taes no grande expectaculo do dia 2 de Julho.

Avisos do Correio.

A Sumaca *Brasileira* de que he Mestre Antonio Luiz do Nascimento sai para a Capitania do Espirito Santo no dia 29 do corrente ao meio dia.

☞ O Correio Terreste de Agoa-Preta sahe amanhã Sexta feira 28 do corrente ao meio dia, conduzindo tambem as correspondencias para as Agencias de Serinhaem, e Rio Formôzo.

Leilão.

ROzas & Braga fazem leilão de fazendas, hoje 5.ª feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã na casa de suas rezidencias, no largo do Corpo Santo n. 5.

☞ Harrisons Poole & Latham fazem leilão de fazendas ; hoje 5.ª feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã na casa de sua rezidencia, rua da Alfandega velha n.° 9.

Vendas.

UMas esporas de corrente, e um selim, tudo em bom uzo : na rua do Collegio armazem D. 13.

☞ 3 escravos mocos, sem vicios, entendem de todo servico de campo, 2 pretas mossâs, ambas quitandeiras, entendem alguma couza de engomado, e cosinhão o ordinario ; 1 molata costureira, engomadeira, cosinheira, doceira, e muito habil para todo o servico, capaz de tomar conta de qualquer caza, para fora da Provincia, moveis de toda qualidade, 1 bacia de cobre muito grande para banho, e 1 barra grande para cobre, tudo por preco muito commodo : no armazem de trastes na rua Nova ao pé da ponte da Boavista D. 34.

☞Vende-se ou alluga-se um sitio na estrada da Torre, com frente para a margem do Capibaribe, boa caza de vivenda, senzalla para pretos, bastantes arvoredos, comodidades para ter vacas de leite : na praca da da Boa-vista, no sobrado defronte do Gusmão, 2.° andar.

☞ Setins de diversas cores lizos e lavrados, sarja preta de diversas qualidades, tafetaes largos com orella proprios para cobrir chapeos de sol, meias de séda brancas com bordados de cor para senhora, ditas lizas, lencos de seda pretos, e calcado de homem, e de senhora, tudo por preco commodo, chegado recentemente de Lisboa : na rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos loja n. 40.

☞ Uma cadeirinha em bom uzo : na rua da Cadeia velha n. 40.

☞ Uma escrava do gentio, sabe engomar, cozinhar, e vender na rua : na rua do Rozario D. 14.

☞ Um preto do gentio, 19 annos, sadio, official de barbeiro, muito bom sangrador, e dentista : na rua da Larangeira em uma loja defronte do Cirurgião Peixoto D. 14.

☞ Uma negra de 15 annos, nação cabinda, muito habil para todo o servico de caza, e boa rendeira : na praca da Boa-vista botica D. 16.

☞ Um bom relogio de ouro, e um alfinete de brilhante do ultimo gosto : na rua da Larangeira D. 14.

☞ Uma venda com poucos fundos, e commodos para familia, na praça da Boa-vista D. 6 : na mesma.

☞ 3000 pontas de boi, 277 meios de solla, e 16 couros secos : na rua do Rozario no botequim da porta larga.

☞ Vende-se ou troca se uma negra por um negro, que sirva para o servico de sitio ; um bom cavallo para carrinho de 2 rodas ; 24 telhas de vidro de bico e beira : na pracinha do Livramento loja de João Carlos Pereira de Burgos.

☞ Uma negrinha de 9 a 10 annos, do gentio de angola : na rua das Crozes D. 6.

☞ Um molato de 22 annos, trabalha de sapateiro, e de pedreiro, e habil para todo o servico : na rua do Rozario larga por cima po botequim da porta larga.

☞ Um terno de medidas de páo, e um de pezos de uma arrôba até meia quarta: no pateo do Carmo esquina do beco da Bomba armazem D. 1.

☞ Um alambique de cobre com todos os seus pertences, que leva 5 canadas: na rua do Aragão D. 18.

☞ Um sitio no lugar da Capunga contestado com o rio Capibaribe, boa casa de vivenda, bom banho, cacimba de beber muito boa, e com todas as qualidades de fructeiras: na Boa-vista beco do Tambia junto ao mestre publico D. 23.

☞ Uma preta de 14 annos com principio de coser e engómar: atraz da Penha D. 19.

☞ Milho da terra muito bom: na rua das Cinco Pontas passando o beco do Lobato venda D. 4.

☞ Um molato de 19 annos sem vicio algum, e proprio para pagem: na rua do Palacete D. 23.

☞ Uma venda com poucos fundo, bem afreguezada, sita na rua Direita D. 29, a dinheiro a vista, ou letra de boa firma: na mesma.

☞ Um moleque de bonita figura, sem vicios, de 16 annos; e só se vende para fora da Provincia: annucie.

☞ Um Engenho bem novo, moente, e corrente, denominado Dous braços de sima; cuja bondade é bem reconhecida pela qualidade de seu assucar, e de suas terras, na Freguezia da Escada, por preço commodo a metade avista, e o resto a pagamentos seguros: na rua do Livramento D. 12, 1.º andar.

Compras

SEis escravos a dinheiro a vista, não sendo muito caros, sendo 2 meleques de 16 annos, outro que seja de mais idade, e trez escravas, uma que sirva para o servico de campo, e lavar roupa, e duas para o servico de casa, sabendo cosinhar, engomar, e cozer, todas mocas: na rua das Flores D. 7, das 6 até as 9 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde.

☞ Uma botoadura dourada, que sirva para cavallaria do Corpo Municipal: na rua do Collegio armazem D. 13.

☞ Umas esporas de latão de salto, e um talim de chapa, tudo proprio para cavallaria do Corpo Municipal: na rua do Collegio no mesmo armazem.

☞ Um escravo pardo ou preto sem vicio algum, que seja official de alfaiate, e que não tenha mais de 25 annos: na rua do Rozario estreita D. 29, 2.º andar.

☞ Moeda de cobre sem pezo não sendo veador, fundido e de tacos: na Botica de João Pereira, rua do Rozario.

☞ Um terno de medidas para generos secos, regulado pelo padrão da Capital do Imperio, e ordenado pela Camara Municipal desta Cidade: na rua do Queimado D. 2.

Arrendamento.

ARRENDA-SE uma caza boa, e decente, na Trempe, com um grande quintal, que da conveniencia: na fabrica do fundão a fallar com Feliciano Augusto de Vasconcellos.

Perdas

HONTEM pelo meio dia perdeo-se da rua do Queimado loja do Magalhaens Bastos até a Praça da União um masso de papel com 6 covados de sarja liza dentro; quem o achar e o quizer entregar pode dirigir-se a rua Nova D. 7, onde será gratificado.

Furto.

NO dia 22 do corrente Junho amanheceu roubada a Capella de N. S. do Lorêto, filial da Matriz de Muribeca, e levarão as seguintes pessas—Turibulo, e navéta de prata; um calix dourado com seu aparelho tambem dourado, e de prata; ambula do sacrario de prata, dourada, com coberta de damasco, bordada de flores de retroz, e galão de ouro; arrelicario de sahir o SS. Sacramento de prata, dourado; duas chaves do Sacrario de prata, com galão de ouro velho; um crucifixo de prata da boca do Sacrario; uma coroa dourada de N. S. do Lorêto; um diadema, e 7 espadas de N. S. das Dores; um resplandor de prata de S. Anna, e coroa da Menina; dous resplandores de prata do Menino Deos; e um pequeno de S. Vicente Ferrer: quem tiver noticia, ou lhe for offerecido o dito roubo, ou alguma das pessas tomando, ou avisando a Irmandade da mesma Senhora será generosamente gratificado.

☞ No dia 28 do corrente desapareceo do sitio da Santa, do qual é proprietario o Padre Felippe Neri de Faria, um criôlinho de 9 a 10 annos, bem preto, beicos encarnados, olhos grandes, baixo, e grosso, e bem parecido, montado em um cavallo castanho, de nome Estollano levando vestido uma camisa de baèta encarnada, cujo criôlinho já foi encontrado na estrada de Goianna montado no meio de uma carga, e não se sabe para que sertão o conduzirão, e por isso o anunciante roga a qualquer pessoa, que souber deste furto queira anunciar, ou qualquer Sertanejo, que encontrar o dito molleque o pode aprehender, e vir entregar a seo proprio domno, e proprietario o dito Reverendo, que será bem recompençado.

Avizos particulares.

O Collector das diversas Rendas do Termo do Recife convida as pessoas que se quizerem propôr ao ingajamento das garapas pelo prezente simestre a vencer no ultimo de Dezembro do corrente anno comparecão da publicacão deste em diante todos os dias das 10 horas da manhã as duas da tarde até o dia 8 de Julho fucturo, aviza igualmente aos collectados no consumo das agoas-ardentes a que venhão pagar o que estiverem devendo dos simestres vencidos até o fim do corrente Junho: os pertendentes dirijão-se a rua da Cadeia 2.º sobrado junto ao armazem das carrocas.

☞ Os Administradores novamente nomiados á liquidacão da extinta casa de Machado & Costa da Cidade da Parahiba, avizão aos credores da mesma hajão de dirigir suas respectivas contas ao primeiro abaixo assignado, para avista d'ellas poderem dar andamento ao primeiro dividendo.

Manoel Gonçalves da Silva.
Antonio Joze Lopes de Albuquerque.

☞ Quem percizar de uma ama com muito bom leite, amoroza e muito zeloza, no tratamento de crianças; de boa conducta, pois que já tem criado nesta Praça; dirija-se a rua dos Martirios n.º 8, que ahi se dirá quem é.

☞ Pergunta-se ao Snr. Redactor do Carapuceiro, se um homem pardo Capateiro, com qualidades de homem de bem, se é inferior a outro qualquer; e se deve gozar menos das Liberdades Nacionaes do que um frade, um Medico &c., e se é menos util ao Estado.

☞ Perciza-se de um sitio por renda perto da Praça que se possa ter 10 vacas de leite, terreno sufficiente para plantar não sendo em lugar exquizito á

beira mar do rio Capibaribe; anuncie, ou dirija-se defronte da Ribeira da Boa-vista D. 30.

☞ Percisa-se de um rapaz de 17 a 18 annos, desembaraçado de praça, e dando fiador a sua conducta; no Botequim e caza de pasto da rua do Rozario D. 6.

☞ Perciza-se de 55$ reis a premio dando-se por fiador ouro de lei; anuncie.

☞ Perciza-se de um mestre padeiro, branco, ou preto; na refinacão do Domingos, no beco dos Burgos n.° 69, no Forte do Mattos.

☞ Quem percizar de 200 até 300$ reis a dois por cento sobre penhores de prata, ou ouro: dirija-se a rua de Santa Rita nova D. 11.

☞ Percisa-se de uma casa terrea na Boa-vista que não exceda de 6$ mensaes: anuncie.

☞ Quem percisar de uma ama de leite; dirija-se a rua de Santa Rita nova D. 11.

☞ Quem anunciou querer vender uma morada de casa livre e desembaraçada, e com chãos proprios; anuncie.

☞ Alluga-se uma caso terria ou sobrado nas ruas do Rozario larga, ou estreita, Cruzes, ou pateo do Hospital de Paraizo; na rua do Palacete D. 23.

☞ O Snr. Antonio Joze Affonso, queira dirigir-se a rua do Cordoniz no Forte do Matto, venda que foi de Joaquim Lobato, para se lhe entregar uma carta que muito lhe interessa.

☞ Eugenio da Assumpção Cavalcanti, faz sciente ao respeitavel publico que a Tipografia da Toleranceia já não existe debaixo de sua administração.

☞ Quem tiver para allugar um escravo de 15 a 18 annos que seja fiel para o serviço de uma caza de pouca familia; dirija-se aos 4 cantos da rua do Queimado sobrado de um andar.

☞ Quem tiver um preto cativo padeira, e o queira allugar; dirija-se a padaria de Manoel Ignacio da Silva, no beco do Azeite de peixe.

☞ Quem anunciou querer allugar uma moleca para o trafico de menino; dirija-se a rua de S. Joze D. 25, casa da esquina.

☞ Perciza-se de uma ama de leite, que seja forra, ou captiva, sadia, e com leite de pouco tempo: na rua do Trapixe da Alfandega velha n.° 3.

☞ Quem quizer um feitor para algum sitio perto da Praça, de boa conducta; dirija-se a rua do Mundo novo D. 33.

☞ A abaixo assignada aviza a todas as pessoas que tem aforado ou pertendem aforar, ou outro qualquer negocio com uns terrenos denominado Campina de S. Amaro termo do Recife, que a dita campina não pertence a Senhora que dizem tem aforado, ou pertende aforar; porque parte da dita campina pertence ao sitio da anunciante que é o sitio que fica defronte de S. Amaro que tem casa de sobrado; cuja campina tem por aforamento dos mesmos donos, ou procuradores do dito encapelado sendo o dito aforamento de largurar tudo quanto se acha na frente do dito sitio em the a baixa mar; e para que em tempo algum se não chamem a ignorancia faz o prezente anuncio; e a mesma abaixo assignada declara que a pessoa a quem ja tenha aforado parte da dita campina, e que se queira desenganar pode dirigir-se a Fora de Portas a caza da anunciante, que promptamente se lhe mostrará os titulos por onde mostra possuir parte da dita campina.

Joaquina Francisca de Jezus.

☞ Francisca Rodrigues de Jezus viuva, aviza ao respeitavel Publico, que pessoa alguma compre, e nem hipoteque a casa terria D. 14, sita na rua das Trincheiras lado esquerdo viado da Matriz, pois que ella é senhora e possuidora da dita caza, e nella mora a muitos annos, e não tem contratado negocio com pessoa alguma, e nem o pertende faser.

☞ O Padre Luiz Joze da Silva morador no atterro defronte do viveiro do Muniz D. 24, aviza ao Snr. Joaquim Joze Esteves que queira procurar uma carta vinda do Caruarú do Commandante Theixeira, a qual só se entregará ao dito Snr. ou a sua ordem por ser de importancia; desculpando ao anunciante não hir pessoalmente entregar por não saber da sua moreda.

☞ Quem percizar de uma ama de leite forra; dirija-se a rua do Padre Floriano D. 28.

Escravos fugidos.

NO dia 25 do corrente, pelas 8 horas da noite fugio uma negra que acompanhava a senhora do atterro dos Afogados para o Hospicio, a qual tem os signaes seguintes: é de nacão da Costa, ainda bussa, de nome Romana, com os beicos vermelhos, pés pequenos, e com os dedos minimos abertos; levou saia de chita azul da fabrica, pano de riscado azul miscalado, e um balaio de palha de dende na cabeca: a rua do Hospicio, casa de Francisco Pedro Soares Brandão.

☞ Manoel, nacão Angola, estatura riguiar, grosso do corpo, cara redonda, o maior signal que tem é ter os dois dedos polegares das mãos de menos, por effeito de molestia; fugido no mez passado, e consta que anda vendendo lenha nos lugares da Caza Forte, e Monteiro a titulo de forro: a rua da Cadeia velha n.° 51.

☞ Joaquim, nacão da costa, bem talhado da cara, alto, olhos meio vesgos, e pequenos, pernas feias, e lizas, os pés grandes, e mal feitos, com marcas de feridas velhas, e cór bem preta; e Roza de nacão Angola, alta, queixo fino, e comprido, pescoco curto, cór fulla, dentes pouco limados, peitos muito pequenos, estomogo metido para dentro, pés um pouco apalhetados; ambos fugidos no mez de Fevereiro de 1831, e consta que esses escravos andão a titulo de forros vendendo miudezas: á Francisco da Rocha Wanderley no Rio Formozo, que gratificará com quarenta mil reis.

☞ Romão, 10 a 12 annos, bem preto, olhos grãdes; fugido no dia 13 do corrente com uma calça de pano cór de rapé, velha e já rota, e camisa de madapolão bem suja; tem sido visto em todos os trez Bairros: á Cidade de Olinda, rua do Amparo n.° 22.

☞ Joaquim nação Calabar, 18 a 20 annos, escravo dos Africanos arremetados em praca; fugido no dia 24 do corrente; com sirôla de algodão, e camisa do mesmo; pernas finas, cambado dos pés, olhos grãdes, e nariz afillado: á Olaria da Florentina, que será gratificado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 26.

RIO DE S. FRANCISCO; 2 dias; Hiate *Beijamim*, M. Joze da Silva: differentes generos. Passageiros 3.

Sahido no mesmo dia.

RIO GARNDE DO SUL; B. *Oriente*, Cap. Francisco Antonio dos Santos: differentes generos.

GIBRALTAR PELOS PORTOS DE PORTUGAL; B. *Fenis*, Cap. Manoel Luis de Castro: assucar.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.